



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025 - 2026

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA



Relatório de Gestão

Ano Rotário 2025/2026

1 - Introdução

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, com sede social em Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, em Coimbra, com um Fundo Social de 1.040.596,02 €, tem como atividade principal Outras Atividades Associativas: Fundações, nomeadamente atividades de serviço em benefício das populações residentes em Portugal, principalmente nos campos educativo, científico, cultural e social.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 30 de junho de 2026.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 9º, nº 5, alínea d) dos Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA (FRP), procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

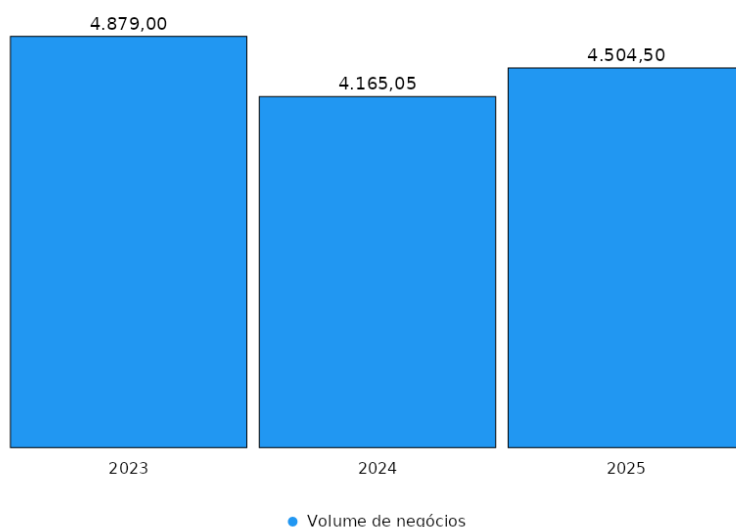
2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

2.1 – Desempenho Financeiro

No período findo em junho de 2026, os resultados espelham a atividade relativa ao ano Rotário e económico de 2025/2026.

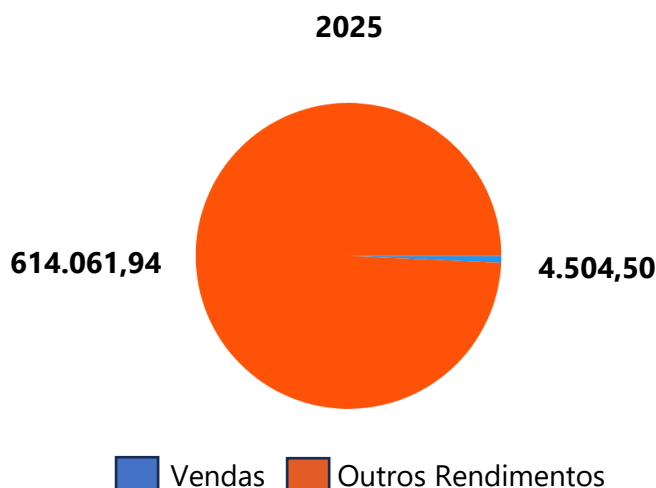
Os gráficos abaixo comparam o volume de negócios referente a Vendas e Serviços Prestados. Os proveitos de 2025/2026 referem-se às vendas da Loja Rotária.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes (os gráficos apresentados correspondem aos respetivos anos Rotários (2023/2024; 2024/2025 e 2025/2026).



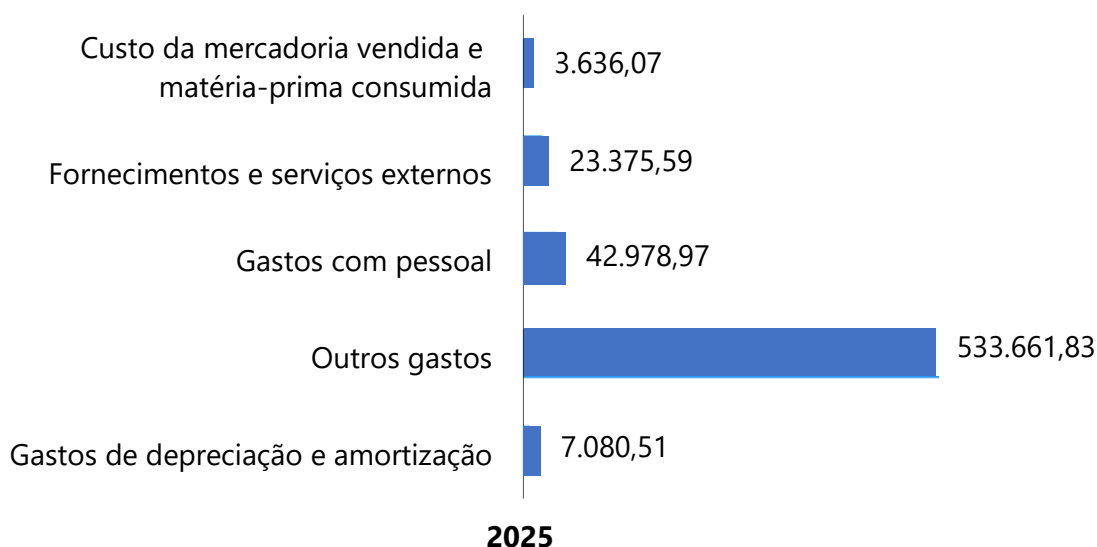
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

		SALDOS ACTUAIS
Conta	Designação	Devedor/Credor
7	RENDIMENTOS	618 566.44-
71	VENDAS	4 504.50-
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	541 032.14-
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	52 831.74-
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTR. REND. SIMIL.	20 198.06-

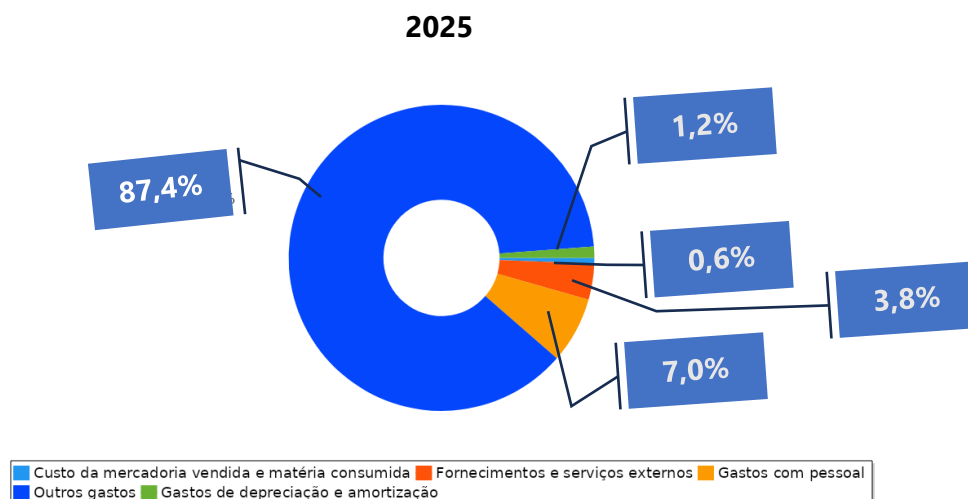


Os outros rendimentos são, essencialmente, Donativos dos Rotários e a Consignação de IRS e IVA, feita pelos Rotários no IRS de 2024.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade (2025/2026):



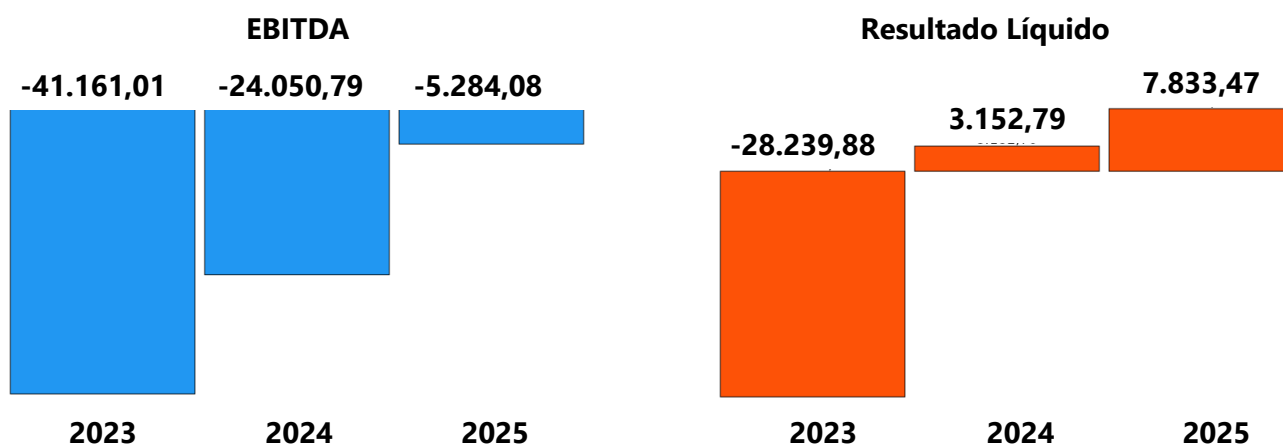
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



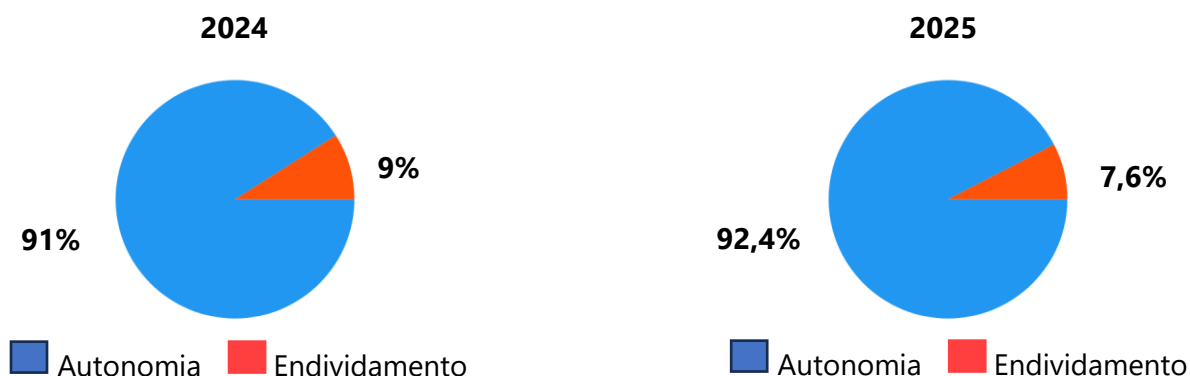
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Gastos com Pessoal	39.909,76	41.004,34	42.978,97
Nº Médio de Pessoas	2,00	2,00	2,00
Gasto Médio por Pessoa	19.954,88	20.502,17	21.489,49

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido (2023/2024; 2024/2025 e 2025/2026):



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento: (a autonomia financeira é de 92,4%):



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2023	2024	2025
Ativo não corrente	334.104,54	327.457,97	325.589,19
Percentagem ativo não corrente	23,33%	22,07%	21,82%
Ativo corrente	1.097.705,79	1.156.015,46	1.166.490,65
Percentagem ativo corrente	76,67%	77,93%	78,18%
Total ativo	1.431.810,33	1.483.473,43	1.492.079,84
Capital Próprio	1.348.949,96	1.350.259,45	1.379.404,32
Percentagem Capital Próprio	94,21%	91,02%	92,45%
Passivo corrente	82.860,37	133.213,98	112.675,52
Percentagem passivo corrente	5,79%	8,98%	7,55%
Total Capital Próprio e Passivo	1.431.810,33	1.483.473,43	1.492.079,84

2.2 – Atividade da Fundação Rotária Portuguesa

- * Atribuição de bolsas de estudo
- * Apoio aos projetos apresentados pelos Clubes rotários

2.3 - Bolsas Concedidas

Nas duas fases de candidatura a bolsas de estudo, setembro 2025 e fevereiro 2026, foram apresentadas candidaturas pelos clubes rotários à Fundação Rotária Portuguesa para alunos do Ensino Secundário e Superior e para as tipologias de Bolsas Financiadas e Bolsas Comparticipadas pela Fundação, por mecenas e clubes rotários. Face às candidaturas rececionadas, as bolsas concedidas encontram-se sumarizadas na Tabela seguinte:

BOLSAS CONCEDIDAS NO ANO ROTÁRIO 2025-2026						
	D1960		D1970		TOTAL	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Bolsas Financiadas	145	116 900,00 €	80	60 250,00 €	225	177 150,00 €
Bolsas Comparticipadas FRP	164	53 250,00 €	113	40 125,00 €	277	93 375,00 €
Bolsas Comparticipadas Parcerias + Clubes	164	65 300,00 €	113	44 250,00 €	277	109 550,00 €
<i>Bolsas Comparticipadas FRP + Parcerias e Clubes</i>	164	118 550,00 €	113	84 375,00 €	277	202 925,00 €
Totais	309	235 450,00 €	193	144 625,00 €	502	380 075,00 €

Como habitualmente as Bolsas de Mérito dos Fundadores da FRP, atribuídas anualmente em número de 10, em memória dos 10 rotários fundadores da FRP, comparticipadas a 100% pela FRP, no montante de 500,00€ por bolseiro, foram atribuídas na cerimónia do 67º aniversário da FRP, no dia 19 de abril, aos jovens previamente selecionados pelos Clubes rotários sorteados. Todavia, no ano rotário 2025/2026 apenas foram atribuídas 9 Bolsas, em consequência de um dos clubes sorteados não ter efetuado atempadamente a indicação do respetivo bolseiro.

Foram ainda atribuídas as Bolsas Casal Melich e Teixeira Lopes - bolsas de mérito criadas em homenagem a estes doadores, no valor de 500€ cada, e atribuídas ao bolseiro da FRP com melhor desempenho académico, de cada um dos dois Distritos rotários.

As bolsas atribuídas aos laureados do 13º Concurso de Canto Lírico realizado no ano rotário de 2024-2025 (final concretizada em 28-06-2025), começaram a ser pagas pela FRP à medida que foram apresentados os comprovativos de despesas por parte dos bolseiros. Tendo uma periodicidade bienal, a próxima edição do concurso de Canto Lírico decorrerá no ano rotário de 2026-2027.

2.4 - Projetos Apoiados

Durante o ano Rotário de 2025-2026 a FRP continuou a apoiar projetos propostos pelos clubes rotários dos dois Distritos, nas 4 áreas de ação previamente estabelecidas. Os projetos apoiados são sumariamente apresentados na Tabela seguinte:

Área de Ação	Descritivo do Projeto
Ambiente e Rec. Hídricos	"Fontes com história" requalificação de uma fonte tradicional do património cultural
Educação / Alfabetização	Aquisição de dois quadros interativos
Educação / Alfabetização	Equipar cinco salas do Centro Paroquial para formação de jovens
Educação / Alfabetização	Atribuição de Prémios escolares a alunos de mérito
Educação / Alfabetização	Apoio no pagamento de renda de quarto a estudante carenciada e deslocada
Educação / Alfabetização	Criação de Biblioteca no Estabelecimento Prisional de Viseu
Educação / Alfabetização	Apoiar ações de formação em cursos de Suporte Básico de Vida
Educação / Alfabetização	Apoio no pagamento de renda de quarto a estudante carenciada e deslocada
Educação / Alfabetização	26º Concurso de Escrita Criativa para alunos do secundário
Educação / Alfabetização	Prémios escolares "o Mérito distingue o Rotary"
Educação / Alfabetização	Prémio escolar "Domingos Lima"
Fome e Pobreza	Aquisição de 6 cabazes de Natal para famílias carenciadas
Fome e Pobreza	Apoiar Associação Santa Teresa de Jesus, na formação de mulheres vulneráveis em risco de exclusão social
Fome e Pobreza	Construção de um quarto para duas meninas gémeas que vivem com avó no mesmo quarto
Fome e Pobreza	Aquisição de cabazes de natal para famílias carenciadas
Fome e Pobreza	Aquisição de Marmitas para Centro Social
Promoção da Saúde	Aquisição de 4 cadeirões para ala Pediátrica do Hospital
Promoção da Saúde	Aquisição de cadeirões geriátricos
Promoção da Saúde	Saúde Brincando
Promoção da Saúde	Equipar uma sala SENOEZELN no Centro de Reabilitação e Integração de Ourém (CRIO)
Promoção da Saúde	Apoiar a ADAV na compra de Ortese Craniana para criança carenciada
Promoção da Saúde	Aquisição e Instalação de Desfibrilhador DEA
Promoção da Saúde	Cuidados de Saúde para todas as idades, palestras realizadas em escolas e universidade sénior
Promoção da Saúde	Esperança nos Cuidados de Saúde e Reabilitação Neurológica
Promoção da Saúde	Animação de crianças internadas na Pediatria do Hospital Francisco Xavier, no Dia Mundial da Criança
Promoção da Saúde	Saúde Brincando

Na Tabela seguinte sumariza-se uma análise quantitativa dos projetos apoiados pela Fundação Rotária Portuguesa no ano rotário 2025-2026:

PROJETOS APOIADOS NO ANO ROTÁRIO 2025-2026						
	D1960		D1970		TOTAL	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Projetos Financiados	6	9 770,00 €	5	37 680,00 €	11	47 450,00 €
Projetos Comparticipados FRP	12	10 108,36 €	3	1 409,00 €	15	11 517,36 €
Projetos Comparticipados Parcerias + Clubes	12	24 732,19 €	3	5 595,30 €	15	30 327,49 €
<i>Projetos Comparticipados FRP + Parcerias e Clubes</i>	12	34 840,55 €	3	7 004,30 €	15	<i>41 844,85 €</i>
Totais	18	44 610,55 €	8	44 684,30 €	26	89 294,85 €

2.5 – Sumário dos Apoios Concedidos

Durante o ano rotário 2025-2026, a Fundação Rotária Portuguesa apoiou 502 bolsas de estudo financiadas e comparticipadas, pelo valor total de 380.075,00€ e 26 Projetos financiados e comparticipados pelo total de 89.294,85€. O montante global dos apoios concedidos atingiu os 469.369,85€, evidenciando a relevância da ação da FRP no apoio aos clubes rotários portugueses e no impacto positivo junto das respetivas comunidades.

Na Tabela seguintes apresenta-se o sumário quantitativo dos apoios concedidos no ano rotário 2025-2026:

APOIOS CONCEDIDOS NO ANO ROTÁRIO 2025-2026						
	D1960		D1970		TOTAL	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Bolsas Financiadas	145	116 900,00 €	80	60 250,00 €	225	177 150,00 €
Bolsas Comparticipadas FRP	164	53 250,00 €	113	40 125,00 €	277	93 375,00 €
Bolsas Comparticipadas Parcerias + Clubes	164	65 300,00 €	113	44 250,00 €	277	109 550,00 €
<i>Bolsas Comparticipadas FRP + Parcerias e Clubes</i>	164	118 550,00 €	113	84 375,00 €	277	<i>202 925,00 €</i>
Projetos Financiados	6	9 770,00 €	5	37 680,00 €	11	47 450,00 €
Projetos Comparticipados FRP	12	10 108,36 €	3	1 409,00 €	15	11 517,36 €
Projetos Comparticipados Parcerias + Clubes	12	24 732,19 €	3	5 595,30 €	15	30 327,49 €
<i>Projetos Comparticipados FRP + Parcerias e Clubes</i>	12	34 840,55 €	3	7 004,30 €	15	<i>41 844,85 €</i>
Totais	327	280 060,55 €	201	189 309,30 €	528	469 369,85 €

2.6 - Angariação de fundos

O financiamento das ações da Fundação Rotária Portuguesa resulta, essencialmente, do apoio contínuo da comunidade rotária nacional — através das contribuições regulares dos seus membros —, complementado pela solidariedade dos cidadãos via consignação fiscal e pela gestão rigorosa dos seus rendimentos financeiros. É esta conjugação de esforços que garante a autonomia e a continuidade dos projetos de apoio às comunidades locais, assegurando os recursos necessários para a prossecução da sua missão social.

Numa atuação perfeitamente alinhada com os Governadores dos Distritos 1970 e 1970 (respetivamente, Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração), a Comissão Executiva prosseguiu o trabalho de

consolidação dos laços institucionais com os clubes. O objetivo central centrou-se na consciencialização para o contributo regular de cada trimestre do ano rotário, assegurando os recursos indispensáveis ao desenvolvimento da ação social e comunitária da Fundação.

A campanha de sensibilização para a Consignação Fiscal (IRS e IVA), que tem vindo a ser promovida pela FRP, traduziu-se numa receita total de 43.465,12€ para a Fundação. Este valor resulta da soma de 42.062,95€ angariados via IRS e 1.402,17€ através do IVA, demonstrando a crescente adesão da comunidade, bem como o aumento verificado na taxa de consignação do IRS de 0,5% para 1%.

Adicionalmente, a gestão dos ativos financeiros traduziu-se num rendimento de 20.198,06 €, proveniente de juros e produtos afins.

Importa igualmente assinalar a iniciativa dinamizada pela Comissão Executiva para a captação de Subscritores de Mérito, a qual se traduziu numa angariação de donativos no montante de 7.900,00 €.

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA no período económico findo em 30 de junho de 2026 realizou um resultado líquido de 7.833,47€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2025
Resultados Transitados	-118.138,59
Total	-118.138,59

4 - Outras Informações

4.1 – Fiscalidade

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, após ter obtido um parecer da Autoridade Tributária (AT) (despacho de 29/01/2019) que enquadra como benefício fiscal os donativos concedidos à Fundação a título de contribuição regular individual, as doações dos Rotários seus mecenas, continua a trabalhar numa aplicação informática para agilizar com os clubes rotários a emissão de documentos que satisfaçam as normas legais.

4.2 – Contabilidade/Finanças/Orçamentação

Após adaptação da contabilidade aos Estatutos da Fundação, é agora importante fazer cumprir o orçamento, fazendo corresponder o previsto com o realizado no sentido da aproximação deste à contabilidade financeira.

Já é possível comparar o presente exercício com o anterior por terem decorrido dois anos rotários completos.

4.3 – Representações

A Fundação não dispõe de quaisquer filiais ou sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.4 – Factos relevantes

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025-2026.

4.5 – Atividade com órgão de Gestão

Não foram realizados negócios entre a Fundação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.6 – Riscos financeiros conhecidos

A Fundação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelos órgãos de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

4.7 – Dívidas a Entidades Públicas

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal, Autoridade Tributária e Segurança Social.

4.8 - Evolução Previsível da Sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que o futuro próximo da Fundação seja pautado pela exigência de uma permanente capacidade de adaptação e otimização de recursos. Contudo, a sólida relação de confiança com os Clubes dos Distritos 1960 e 1970 e o sucesso das recentes iniciativas de angariação reforçam o otimismo no futuro. A Fundação continuará a diversificar as suas fontes de receita e a consolidar a proximidade com a família rotária, assegurando a continuidade e o alargamento do impacto da sua missão altruísta.

5 - Considerações Finais

A todos os que manifestaram a sua confiança e preferência — com especial destaque para os membros dos clubes rotários dos dois distritos nacionais —, endereçamos o nosso profundo reconhecimento. A ação transformadora que desenvolvem diariamente junto das populações locais é o próprio fundamento e a razão de existir da nossa Fundação.

Expressamos o nosso reconhecido agradecimento a toda a equipa de colaboradores. A sua dedicação e rigor profissional constituem, no presente e para o futuro, pilares fundamentais no cumprimento da missão e na sustentabilidade da nossa Fundação.

Apresentam-se, nas páginas seguintes as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

6 – Anexo ao Relatório de Gestão

1 - Conselho de Administração 2025-2026

Deolinda Isabel Santos Nunes
Jorge Lucas Coelho

Ana Mafalda Reis
Júlio Ferreira Miguel
Luis Paulo Resende Bastos
Maria Alice Ferro Ferreira Nobre Azevedo
Maria da Conceição da Costa Marques
Maria Isabel Neto Rosmaninho
Miguel Marco Real Mendes
Victor Manuel Barroso Marújo

2 - Comissão Executiva

João Manuel Ferreira Calado
João António Batista Pereira de Oliveira
João António Teixeira Alves de Moura
Manuel de Bastos Pinto
Manuel Trigueiro da Rocha

3 – Conselho de Fiscalização

António Brásio Gomes
António Manuel Godinho Paulo
João Luís Catalo de Barros

Coimbra, setembro de 2026

O Presidente da Comissão Executiva 2025-2026

João Manuel
Ferreira Calado

Assinado de forma digital
por João Manuel Ferreira
Calado
Dados: 2026.09.01 08:12:14
+01'00'

João Manuel Ferreira Calado

RELATÓRIO E CONTAS
FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

ANO: 2025/2026

RUBRICAS	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	324.546,86	324.289,38
Ativos intangíveis	5	738,33	2.864,59
Outros créditos e ativos não correntes		304,00	304,00
		325.589,19	327.457,97
Ativo corrente			
Inventários	7	21.486,27	22.739,99
Créditos a receber	10	26,27	18,33
Estado e outros entes públicos		38,72	
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	10	550,00	
Outros ativos correntes	10	597.174,80	600.557,20
Caixa e depósitos bancários		547.214,59	532.699,94
		1.166.490,65	1.156.015,46
Total do ativo		1.492.079,84	1.483.473,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13		
Fundos	10	1.040.596,02	1.040.596,02
Resultados transitados		-125.972,06	-150.436,25
Excedentes de revalorização	4;5	159.220,03	159.220,03
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	297.726,86	297.726,86
Resultado líquido do período		7.833,47	3.152,79
Total dos fundos patrimoniais		1.379.404,32	1.350.259,45
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		2.241,84	2.207,24
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	10	4,00	4,00
Financiamentos obtidos	6;10	20.437,22	20.727,22
Outros passivos correntes	10;11	89.992,46	110.275,52
		112.675,52	133.213,98
Total do passivo		112.675,52	133.213,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.492.079,84	1.483.473,43

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	4.504,50	4.165,05
Subsídios, doações e legados à exploração	9	541.032,14	455.771,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-3.636,07	-2.047,50
Fornecimentos e serviços externos	8	-23.375,59	-21.738,67
Gastos com o pessoal	11	-42.978,97	-41.004,34
Outros rendimentos	8	52.831,74	41.647,62
Outros gastos		-533.661,83	-460.844,59
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		-5.284,08	-24.050,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-7.080,51	-6.749,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.364,59	-30.800,68
Juros e rendimentos similares obtidos	8	20.198,06	33.953,47
Resultado antes de impostos		7.833,47	3.152,79
Resultado líquido do período		7.833,47	3.152,79

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		4.504,50	4.165,05
Pagamentos a fornecedores		10.087,50	6.671,23
Pagamentos ao pessoal	11	42.923,03	40.915,16
Caixa gerada pelas operações		-48.506,03	-43.421,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		38,72	-404,55
Outros recebimentos/pagamentos		44.980,67	70.465,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-3.564,08	27.448,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	294,19	3.920,62
Ativos intangíveis	5		103,32
Outros ativos		4.917,54	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		20.198,06	33.953,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		14.986,33	29.929,53
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	290,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-290,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		11.132,25	57.378,49
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.133.257,14	1.075.878,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.144.389,39	1.133.257,14

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
em 30-06-2026
(Ano Rotário 2025/2026)

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025 6		1.040.596,02			-150.436,25	159.220,03	297.726,86	3.152,79	1.350.259,45		1.350.259,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					24.464,19			-3.152,79	21.311,40		21.311,40
7					24.464,19			-3.152,79	21.311,40		21.311,40
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								7.833,47	7.833,47		7.833,47
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								29.144,87	29.144,87		29.144,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025 6+7+8+10		1.040.596,02			-125.972,06	159.220,03	297.726,86	7.833,47	1.379.404,32		1.379.404,32

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
em 30-06-2026
(Ano Rotário 2025/2026)

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 20241		1.040.596,02			-120.353,07	159.220,03	297.726,86	-28.239,88	1.348.949,96		1.348.949,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-30.083,18			28.239,88	-1.843,30		-1.843,30
2					-30.083,18			28.239,88	-1.843,30		-1.843,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO3								3.152,79	3.152,79		3.152,79
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								1.309,49	1.309,49		1.309,49
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 20246=1+2+3+5		1.040.596,02			-150.436,25	159.220,03	297.726,86	3.152,79	1.350.259,45		1.350.259,45

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
em 30-06-2026
(Ano Rotário 2025/2026)

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

Direção

Contabilista Certificado N° 18669

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

ANO: 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	16
1.1 - Dados de identificação	16
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	16
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	16
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras	17
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	17
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	17
3.1 - Principais políticas contabilísticas	17
3.2 - Correção de erros de períodos anteriores	21
4 - Ativos fixos tangíveis	21
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	21
4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	21
5 - Ativos intangíveis	23
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	23
5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	23
6 - Custos de empréstimos obtidos	23
6.1 - Outras divulgações	24
7 - Inventários	24
7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada ...	24
7.2 - Quantia escriturada de inventários	24
8 - Rendimentos e gastos	24
8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	24
8.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	25
9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	25
9.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	25
9.2 - Principais doadores / fontes de fundos	26
10 - Instrumentos financeiros	26
10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	26

10.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	26
10.3 - Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:.....	27
10.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço	27
10.4.1 - Dívidas a fornecedores.....	27
10.4.2 - Outras dividas a pagar.....	27
11 - Benefícios dos empregados.....	28
11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	28
11.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão ...	28
11.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade.....	28
12 - Acontecimentos após a data do balanço.....	29
12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	29
13 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	29
13.1 - Informação por atividade económica.....	29
13.2 - Informação por mercado geográfico	30
13.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	30
14 - Outras divulgações	31
14.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	31
15 - Impostos e contribuições.....	31
15.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:...	31
15.2 - Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos.....	32
15.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	32
16 - Fluxos de caixa.....	32

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA
Número de identificação de pessoa coletiva: 501129081
Lugar da sede social: Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, Coimbra
Endereço eletrónico: frp@mail.telepac.pt
Página da internet: www.fundacaorotariaportuguesa.pt
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), de acordo com a portaria nº 218/2015 de 23 de julho, com as contas ajustadas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 30 de junho de 2026 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025, julho a junho.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas disposições do SNC.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas são comparáveis com as do ano anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Fundação Rotária Portuguesa encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Correção de erros de períodos anteriores

Não houve correção de erros referentes a anos anteriores.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 – Propriedades de Investimento:

Conta	Designação	Devedor/Credor
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	23 837.92
42.2	Edifícios e outras construções	48 075.12
42.2.1	Propriedades de Investimento	42 773.82
42.2.2	Obras nas frações I e J	5 301.30
42.8	Depreciações acumuladas	24 237.20-
42.8.1	Depreciações de Prop de Investimento	24 237.20-
	*** TOTAIS FINAIS	23 837.92

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	221.987,77	9.840,00	0,00	43.630,33	0,00	154.454,99	0,00	0,00	429.913,09
Depreciações acumuladas	0,00	79.759,83	4.510,00	0,00	43.630,33	0,00	319,99	0,00	0,00	128.220,15
Saldo no início do período	0,00	142.227,94	5.330,00	0,00	0,00	0,00	154.135,00	0,00	0,00	301.692,94
Variações do período	0,00	0,00	-984,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-984,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	294,19	0,00	0,00	0,00	0,00	294,19
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	294,19	0,00	0,00	0,00	0,00	294,19
Total diminuições	0,00	0,00	984,00	0,00	294,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.278,19
Depreciações do período	0,00	0,00	984,00	0,00	294,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.278,19
Saldo no fim do período	0,00	142.227,94	4.346,00	0,00	0,00	0,00	154.135,00	0,00	0,00	300.708,94
Valor bruto no fim do período	0,00	221.987,77	9.840,00	0,00	43.924,52	0,00	154.454,99	0,00	0,00	430.207,28
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	79.759,83	5.494,00	0,00	43.924,52	0,00	319,99	0,00	0,00	129.498,34

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	221.987,77	9.840,00	0,00	43.630,33	0,00	154.454,99	0,00	0,00	429.913,09
Depreciações acumuladas	0,00	79.759,83	3.526,00	0,00	43.630,33	0,00	285,70	0,00	0,00	127.201,86
Saldo no início do período	0,00	142.227,94	6.314,00	0,00	0,00	0,00	154.169,29	0,00	0,00	302.711,23
Variações do período	0,00	0,00	-984,00	0,00	0,00	0,00	-34,29	0,00	0,00	-1.018,29
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	984,00	0,00	0,00	0,00	34,29	0,00	0,00	1.018,29
Depreciações do período	0,00	0,00	984,00	0,00	0,00	0,00	34,29	0,00	0,00	1.018,29
Saldo no fim do período	0,00	142.227,94	5.330,00	0,00	0,00	0,00	154.135,00	0,00	0,00	301.692,94
Valor bruto no fim do período	0,00	221.987,77	9.840,00	0,00	43.630,33	0,00	154.454,99	0,00	0,00	429.913,09
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	79.759,83	4.510,00	0,00	43.630,33	0,00	319,99	0,00	0,00	128.220,15

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
-----------	------------------------------	--------------------------------	--------------------	---------------------------	----------------------------	-------------------------	------------	--------------	-------------------	-------

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	19.133,74	0,00	0,00	0,00	0,00	19.133,74
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	18.395,41	0,00	0,00	0,00	0,00	18.395,41
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	19.517,50	0,00	0,00	0,00	0,00	19.517,50
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	16.652,91	0,00	0,00	0,00	0,00	16.652,91
Saldo no início do período	0,00	0,00	2.864,59	0,00	0,00	0,00	0,00	2.864,59
Variações do período	0,00	0,00	-528,97	0,00	0,00	0,00	0,00	-528,97
Outros aumentos	0,00	0,00	1.213,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1.213,53
Total de aumentos	0,00	0,00	1.213,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1.213,53
Amortizações do período	0,00	0,00	1.742,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.742,50
Total diminuições	0,00	0,00	1.742,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.742,50
Saldo no final do período	0,00	0,00	738,33	0,00	0,00	0,00	0,00	738,33

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 - Outras divulgações

Os empréstimos não geraram quaisquer juros suportados.

Os empréstimos são conforme o mapa seguinte:

Conta		Designação	Devedor/Credor
25.5.1		EMPRÉSTIMOS DE CLUBES	20 437.22-
	001970099	Rotary Club de Matosinhos	11 798.12-
	507380568	Rotary Club de Sintra	8 639.10-

7 - Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Preço de aquisição, incluindo os gastos de transporte.

7.2 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	22.739,99	0,00	22.739,99	20.262,09	0,00	20.262,09
Compras	2.382,35	0,00	2.382,35	974,20	0,00	974,20
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	3.551,20	0,00	3.551,20
Inventários finais	21.486,27	0,00	21.486,27	22.739,99	0,00	22.739,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.636,07	0,00	3.636,07	2.047,50	0,00	2.047,50
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito foi mensurado pela respetiva contrapartida.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	4.504,50	4.165,05
Juros	20.198,06	33.953,47
Total	24.702,56	38.118,52

8.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	11.326,18	9.770,28
Trabalhos especializados	885,18	359,52
Publicidade e propaganda	600,00	135,18
Vigilância e segurança	0,00	19,58
Honorários	9.583,00	9.240,00
Conservação e reparação	258,00	16,00
Materiais	1.428,07	2.171,32
Material de escritório	403,89	1.991,52
Artigos para oferta	914,89	106,68
Outros	109,29	73,12
Energia e fluidos	973,15	913,40
Eletricidade	844,24	770,02
Água	128,91	143,38
Serviços diversos	9.648,19	8.883,67
Rendas e alugueres	1.394,63	467,77
Comunicação	1.522,87	1.365,69
Seguros	1.952,02	1.949,61
Contencioso e notariado	25,00	70,65
Limpeza, higiene e conforto	2.105,83	1.743,95
Outros serviços	2.647,84	3.286,00
Total	23.375,59	21.738,67

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Não foram recebidos subsídios de Estado.

9.2 - Principais doadores / fontes de fundos

A filosofia da Fundação está assente na quantidade diversificada e qualificada de doadores distribuídos pelas seguintes Entidades:

* Clubes Rotários;

* Entidades coletivas;

* Entidades privadas (Companheiros Rotários)

Conta	Designação	Credor
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	541 032.14-
75.3	DOAÇÕES E HERANÇAS	541 032.14-
75.3.1	DONATIVOS À FRP	104 282.00-
75.3.2	DONATIVOS-VISITAS DO GOVERNADOR	26 100.00-
75.3.3	DONATIVOS-Pessoas Singulares e Coletivas	14 610.24-
75.3.4	DONATIVOS - BOLSAS FINANCIADAS POR PATRO	195 659.00-
75.3.5	DONATIVOS - BOLSAS COMPARTICIPADAS (50%)	108 266.00-
75.3.6	OUTROS PROJETOS	56 986.58-
75.3.7	DONATIVOS - CANTO LÍRICO	6 100.00-
75.3.9	OUTROS DONATIVOS	29 028.32-

10 - Instrumentos financeiros

10.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, foram a respetiva contraprestação, havendo, porém, ajustamentos no final de cada vencimento, conforme o seu valor nessa data.

10.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02	0,00	0,00	1.040.596,02
Por memória: quotas não liberadas	0,00	0,00	-550,00	-550,00
Resultados transitados	-150.436,25	0,00	24.464,19	-125.972,06
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03	0,00	0,00	159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03	0,00	0,00	159.220,03

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Outras variações nos capitais próprios	297.726,86	0,00	0,00	297.726,86
Doações	76.949,19	0,00	0,00	76.949,19
Outras variações	220.777,67	0,00	0,00	220.777,67
Total	1.347.106,66	0,00	24.464,19	1.371.570,85

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02	0,00	0,00	1.040.596,02
Por memória: quotas não liberadas	-1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
Resultados transitados	-120.353,07	0,00	-30.083,18	-150.436,25
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03	0,00	0,00	159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03	0,00	0,00	159.220,03
Outras variações nos capitais próprios	297.726,86	0,00	0,00	297.726,86
Doações	76.949,19	0,00	0,00	76.949,19
Outras variações	220.777,67	0,00	0,00	220.777,67
Total	1.377.189,84	0,00	-30.083,18	1.347.106,66

10.3 - Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

Não são conhecidas garantias bancárias prestadas nem foram dados ativos como garantia.

10.4 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

A Fundação não tem dívidas com duração residual superior a cinco anos
Não há dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela Fundação.

10.4.1 - Dívidas a fornecedores

Não há dívidas a fornecedores.

10.4.2 - Outras dividas a pagar

Existem dois fundos consignados, protocolados, no montante total de 20.437,22 €.
Também existe uma dívida em curso à empresa de informática que está a implementar um novo sistema para a Fundação.

11 - Benefícios dos empregados**11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	2,00	3.600,00	2,00	3.219,00
Pessoas remuneradas	2,00	3.600,00	2,00	3.219,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	2,00	3.600,00	2,00	3.219,00
Pessoas a tempo completo	2,00	3.600,00	2,00	3.219,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	3.600,00	2,00	3.219,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	2,00	3.600,00	2,00	3.219,00
Masculino	1,00	1.800,00	1,00	1.419,00
Feminino	1,00	1.800,00	1,00	1.800,00

11.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

- Não foram feitos quaisquer adiantamentos e/ou concedidos créditos aos órgãos do conselho de administração, da comissão executiva ou da comissão fiscalizadora.
- Não foram assumidos compromissos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.
- Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não foram nem são remunerados.

11.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	42.978,97	41.004,34
Remunerações do pessoal	31.660,03	30.348,31
Encargos sobre as remunerações	7.060,18	6.719,80
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	934,86	866,16
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.323,90	3.070,07

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos eventos após a data do balanço que possam influenciar as presentes demonstrações financeiras.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

	Descrição	Atividade CAE 1	Total
	CAE	94995	
Vendas		4.504,50	4.504,50
De mercadorias		4.504,50	4.504,50
Compras		2.382,35	2.382,35
Fornecimentos e serviços externos		23.375,59	23.375,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		3.636,07	3.636,07
Mercadorias		3.636,07	3.636,07
Número médio de pessoas ao serviço		2,00	2,00
Gastos com o pessoal		42.978,97	42.978,97
Remunerações		31.660,03	31.660,03
Outros gastos		11.318,94	11.318,94
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final		300.708,94	300.708,94
Propriedades de investimento			
Valor líquido final		23.837,92	23.837,92

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

	Descrição	Atividade CAE 1	Total
	CAE	94995	
Vendas		4.165,05	4.165,05
De mercadorias		4.165,05	4.165,05
Compras		974,20	974,20
Fornecimentos e serviços externos		21.738,67	21.738,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		2.047,50	2.047,50
Mercadorias		2.047,50	2.047,50
Número médio de pessoas ao serviço		2,00	2,00

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Gastos com o pessoal	41.004,34	41.004,34
Remunerações	30.348,31	30.348,31
Outros gastos	10.656,03	10.656,03
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	301.692,94	301.692,94
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	22.596,44	22.596,44

13.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4.504,50	0,00	0,00	4.504,50
Compras	2.192,35	190,00	0,00	2.382,35
Fornecimentos e serviços externos	23.375,59	0,00	0,00	23.375,59
Rendimentos suplementares:	43.634,93	0,00	0,00	43.634,93
Outros rendimentos suplementares	43.634,93	0,00	0,00	43.634,93

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4.165,05	0,00	0,00	4.165,05
Compras	974,20	0,00	0,00	974,20
Fornecimentos e serviços externos	21.738,67	0,00	0,00	21.738,67
Aquisições de ativos intangíveis	103,32	0,00	0,00	103,32
Rendimentos suplementares:	24.518,62	0,00	0,00	24.518,62
Outros rendimentos suplementares	24.518,62	0,00	0,00	24.518,62

13.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

O Registo Central do Beneficiário Efetivo encontra-se atualizado.

14 - Outras divulgações

14.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

Bolsas e Projetos pagos e a pagar 2025/2026:

Conta	Designação	Devedor/Credor
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	528 212.77
68.9	CUSTOS C/ APOIOS FINANC. CONCEDIDOS	528 212.77
68.9.2	BOLSAS DOS FUNDADORES	6 000.00
68.9.3	BOLSAS FINANCIADAS POR PATROCINADORES (1	177 150.00
68.9.4	OUTRAS BOLSAS	1 506.61
68.9.5	BOLSAS COMPARTICIPADAS (50%)	202 925.00
68.9.6	OUTROS PROJETOS	62 851.58
68.9.9	Custos a realizar	77 779.58

15 - Impostos e contribuições

15.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	7.833,47	3.152,79
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

15.2 - Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA está isenta de imposto sobre o rendimento por despacho da AT.

15.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os impostos e contribuições a pagar referem-se aos processados em junho de 2026 e foram pagos em julho de 2026, dentro dos respetivos prazos legais.

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	38,72	0,00	0,00	0,00
Retenções efetuadas por terceiros	38,72	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	362,00	0,00	374,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	284,10	0,00	305,44
Contribuições para a Segurança Social	0,00	1.595,74	0,00	1.527,80
Total	38,72	2.241,84	0,00	2.207,24

16 - Fluxos de caixa

16.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	37,86	0,00	33,36	4,50
Depósitos à ordem	355.662,08	0,00	258.451,99	97.210,09
Outros depósitos bancários	177.000,00	273.000,00	0,00	450.000,00
Total	532.699,94	273.000,00	258.485,35	547.214,59

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	61,01	0,00	23,15	37,86
Depósitos à ordem	336.478,44	19.183,64	0,00	355.662,08
Outros depósitos bancários	171.000,00	6.000,00	0,00	177.000,00

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Total	507.539,45	25.183,64	23,15	532.699,94

Assinado por: **Victor Manuel Gomes Marques Vilão**
Num. de Identificação: 04137621
Data: 2026.07.20 22:05:46+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 18669**





PARECER DO CONSELHO FISCALIZAÇÃO

CONTA REFERENTES AO ANO ROTÁRIO 2025/26 (período de 01/07/2025 a 30/06/2026)

O Conselho de Fiscalização mandatado nos termos dos Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA em vigor no ano económico em apreciação - período de 1 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026, no âmbito das suas competências, reunido para o efeito via teleconferência, depois de ter acompanhado a atividade do Conselho de Administração e Comissão Executiva, examinado os balancetes e movimentos contabilísticos, e verificado os trabalhos finais de encerramento do ano económico referido, vem emitir Parecer sobre a adequação da prestação de contas da Fundação que lhe foram submetidos pelo Conselho de Administração, nas quais se releva o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o Relatório de Gestão.

No decurso do período em referência, o Conselho de Fiscalização acompanhou de perto a atividade da Fundação, procurando estar presente por um ou vários dos seus membros nas várias reuniões do Conselho de Administração, em regime presencial ou à distância, consoante o caso, participando nos seus trabalhos e, inclusive, emitindo opinião e/ou parecer quando solicitado.

No âmbito da análise contabilística, o Conselho de Fiscalização procedeu às verificações julgadas pertinentes, suportando a sua ação na constatação dos registos contabilísticos e seu cruzamento com os documentos de suporte, sempre na procura ou com o objetivo da confirmação dos valores patrimoniais e dos resultados.



Tal como atrás foi referido, o Conselho de Fiscalização procedeu de igual modo à análise do Relatório de Gestão. Na sequência dessa análise, é convicção dos seus membros que tal documento espelha com simplicidade e fiabilidade a ação desenvolvida, as dificuldades sentidas, e, o manifesto desejo de fazer cumprir as metas estabelecidas pela Fundação no seu Plano de Atividades e Orçamento para o período em referência – ano rotário 2025/26-

O Conselho de Fiscalização procedeu também à verificação do cumprimento da legislação específica – Lei-Quadro das Fundações, com as alterações incorporadas pela Lei nº 67/2021, de 28 de agosto, que procedeu à republicação da Lei nº 24/2012, de 9 de julho.

Releva-se que da análise documental efetuada às contas, esclarecimentos recebidos, e acompanhamento da atividade desenvolvida pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa, é convicção dos membros deste Conselho de Fiscalização que os documentos de prestação de contas do período - ano rotário 2025/26 - refletem a verdadeira e real situação financeira da Fundação, traduzida no Balanço, à data de 30 de junho de 2026, num total de ativos de **1,492.079,84 euros**, em que os Fundos Patrimoniais relevam o montante de **1.379.404,32 euros**. Salienta-se, ainda, o resultado líquido obtido pela Fundação no montante de **7.833,47 euros**.

No âmbito dos Rendimentos da instituição, e tendo em vista o aumento das receitas por via dos donativos regulares dos companheiros rotários, sugere-se que o Conselho de Administração use de iniciativas de promoção da ação da Fundação Rotária Portuguesa junto dos clubes rotários que, de alguma modo e causa, se vieram lentamente a desligar “deste projeto rotário de âmbito nacional”, demonstrando a importância de todos estarem presentes e envolvidos no espírito de ação rotária que foi idealizado há mais de sessenta anos. Assim como divulgar melhor as atividades solidárias de modo a alcançar um maior número de apoios de agentes económicos fora do movimento rotário.

Atendendo a que vivemos um período de aceleração da taxa de inflação, com o impacto de depreciação no ativo corrente (financeiro) da Fundação, recomenda-se que o CA pondere medidas que permitam a manutenção do valor real desse mesmo ativo.



Tendo em atenção que no passado distante a Fundação Rotária Portuguesa recebeu aplicações financeiras de clubes, que ainda se mantêm no balanço, sugere-se que o Conselho de Administração e Comissão Executiva procedam ao reembolso das verbas.

O Conselho de Fiscalização regista com muito agrado, a forma empenhada como a Fundação, por via do seu Conselho de Administração e Comissão Executiva, exerceu a sua atividade, algo só possível pela coesão, dedicação, profissionalismo e elevado espírito de serviço com que os seus membros desempenharam as suas funções.

Considerando que as contas do período e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração explanam com clareza a evolução da Fundação e que as demonstrações financeiras refletem a exata situação patrimonial e os resultados da atividade, o Conselho de Fiscalização delibera emitir o seguinte:

PARECER

1. Que sejam aprovados

- a) As contas do ano económico 2025/26 da Fundação Rotária Portuguesa (período de 01/07/2025 a 30/06/2026);**
- b) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração referente ao mesmo período;**

2. Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva (extensivo aos trabalhadores e colaboradores) pelo empenho, generosidade e espírito de serviço demonstrados ao longo de mais um ano rotário.

Coimbra, 11 de setembro de 2026.



O CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO:

(António Manuel Brásio Gomes)

(João Catalo de Barros)

(António Godinho Paulo)



Assinado por: António Manuel
Godinho Paulo
Identificação: B107032581
Data: 2026-09-14 às 11:16:26